

O presente estudo investiga o papel moderador da idade na relação entre liderança tóxica e intenção de turnover em trabalhadores portugueses, uma questão de elevada relevância devido às múltiplas consequências negativas que este tipo de liderança acarreta para as organizações. Este estilo de liderança, caracterizado pela sua capacidade de comprometer a motivação dos trabalhadores, afetar o bem-estar psicológico e reduzir a produtividade, tem sido associado ao aumento da intenção de saída dos trabalhadores, resultando em elevados custos relacionados com a rotatividade. Compreender como diferentes faixas etárias reagem a esta forma de liderança é crucial para o desenvolvimento de estratégias de intervenção eficazes que promovam a retenção de trabalhadores. Assim, a investigação tem como objetivos: (i) analisar a existência de uma relação positiva entre liderança tóxica e intenção de turnover; (ii) avaliar o papel moderador da idade nesta relação. Os dados foram recolhidos através de um protocolo composto por um questionário de caracterização sociodemográfica e profissional, a Escala de Liderança Tóxica (ELT) e a Escala de Intenção de Turnover. Espera-se que os resultados contribuam para aprofundar o conhecimento sobre os impactos da liderança tóxica e clarificar o papel moderador da idade, permitindo a identificação de estratégias que minimizem os efeitos adversos deste estilo de liderança nas organizações.